

As necessidades de maior financiamento e de aperfeiçoamento da gestão são os principais problemas da saúde pública no Brasil. Essa é a avaliação do presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Carlos Vital, que participou nesta segunda-feira (17) do seminário “Pacto pela Boa Governança: Um Retrato do Brasil”, promovido pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

O encontro reuniu centenas de autoridades com o objetivo de apresentar à Presidência da República e aos governadores eleitos um documento contendo diagnóstico sobre importantes temas do país, em áreas como saúde, educação, previdência social, segurança pública e infraestrutura.

“A União deixou de gastar R\$ 131 bilhões na saúde nos últimos 13 anos. Isto perpetua a falta de infraestrutura e de condições de trabalho, que, muitas vezes, é confundida ou propositalmente apresentada como falta do profissional de saúde”, destacou Vital durante o painel sobre Saúde.

O presidente do CFM citou ainda dados apurados e divulgados pela autarquia e que corroboram constatações do próprio TCU em auditorias realizadas no setor. Segundo o presidente do TCU, Augusto Nardes, nos últimos dois anos foram encontrados diversos gargalos na área da saúde, entre eles o da “falha na regulação dos preços de medicamentos” e o da “desigualdade na prestação de serviços”. “Precisamos criar um pacto que fundamente um projeto de estado, independente de partidos, que proponha indicadores de governança em todos os níveis”, afirmou sobre saúde.

Carlos Vital compôs a mesa de debate ao lado do governador eleito do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, do vice-governador de Goiás, José Eliton, além do presidente do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul, César Miola. A conversa, que aconteceu no Museu Nacional Honestino Guimarães, em Brasília, foi mediada pelo jornalista José Maria Trindade. Os temas foram debatidos em formato de talk show tendo como base fiscalizações e relatórios recentes do TCU.

Além de especialistas e acadêmicos, o encontro reuniu presidentes dos Tribunais de Contas de todo o país, de confederações do Setor Produtivo e a maioria dos Governadores eleitos, ou de seus representantes, para discussão de problemas nacionais e a apresentação de contribuições para o desenvolvimento integrado da nação.

Fonte: [CFM](#), em 18.11.2014.